

Para o Sargento Mor Antonio Pacheco
da Silva = de Itú =

Ficão prezos os tres escravos do ospicio do Carmo, Elias, Lour.^{co}, e Antonio, e já ordenei ao Juis dessa V.^a que as culpas que destes tiver mais remeta, o que espero faça, tambem fica seguro Dom.^{os} Teixeira, que Vm.^{co} prendeo pela carta do officio do Cap.^m Mór de Sorocaba.

Consta-me que o povo dessa V.^a deixou de declarar-se na seg.^{da} pratica que se lhe fes para virem ao servisso dizendo não tem duvida a virem ao servisso digo, não tem duvida a virem a ele logo, que os mal cazados, e todos os solteiros no que lhe acho razão, pelo que será bom tirar-lhe este motivo da sua froxidão, não se perdoando a nenhum dos referidos mal cazados e solteiros, o que muito recomendo a Vm.^{co}, e com toda a brevidade para se completar a companhia a João da Costa Silva, para o que tambem fis esta mesma recomendação ao Juis Vicente da Costa Taques, confiando de ambos Vm.^{ces} a concluzão como desejo. D.^a g.^a a Vm.^{co}. São Paulo a 18 de Abril de 1777 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //.

Para o M.^e de Campo Fernando Leyte
Guimarains = de Santos =

Ontem a noite receby a de V. S.^a e com ela a certeza da sua jornada, e que com felicidade chegou a sua caza o que eu estimo, como tambem de que em tão breves dias fosse entregue dos doze contos de reis o Sargento Mor Francisco Jozé Monteiro, de que fica o recibo na mão do Almozarife, resgatando o de V. S.^a que encluzo remeto, e de que espero V. S.^a me sertifique estar intregue.

Estimo que em todas as villas dece V. S.^a as providencias que me sigura, o ponto está em que elas as executem.

